



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar



OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2019

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1 Prof. Dr. Pedro Fernandes Galé	Segunda-feira 19h às 23h	5	Sala de aula do PPGFI	De 18/03 a 10/06
FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2 Prof. Dr. Luís Fernandes dos Santos Nascimento	Terça-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFI	De 19/03 a 11/06
FIL-032 - Tópicos em História da Filosofia 3 Profa. Dra. Ana Carolina Soliva Soria	Terça-feira 19h às 23h	10	Sala de aula do PPGFI	De 19/03 a 11/06
FIL-112 - Filosofia das Ciências Humanas Profa. Dra. Monica Loyola Stival	Quarta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFI	De 20/03 a 12/06
FIL-004 - Tópicos em História da Filosofia 2 Profa. Dra. Silene Torres Marques	Sexta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFI	De 22/03 a 14/06
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) *		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) *		10		

* Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFI-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2019

Prof. Dr. Luís Fernandes dos Santos Nascimento

FIL-009 - História da Filosofia Moderna 2

1) Tema do curso: A repercussão de Rousseau

2) Descrição: A partir da leitura de autores como Starobinski, Auerbach, Blanchot e Prado Jr., o curso buscará examinar aspectos da repercussão da obra de Rousseau no século XX.

3) Tópicos

1. As ciências e as artes
2. A natureza
3. O homem
4. A sociedade
5. As paixões

4) Metodologia

Aulas expositivas e seminários

5) Bibliografia

AUERBACH, E. Ensaio de literatura ocidental. São Paulo: Editora 34, 2009.

BLANCHOT, M. O livro por vir. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PRADO JR., B. A retórica de Rousseau. São Paulo: Cosac. 2008.

ROUSSEAU, J-J. Discurso sobre as ciências e as artes. São Paulo: Abril Cultural, 1989.

----- Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens.
São Paulo: Abril Cultural, 1989.

----- Ensaio sobre a origem das línguas. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

STAROBINSKI, J. A transparência e o obstáculo. São Paulo: Companhia das letras, 2011.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2019

Profa. Dra. Ana Carolina Soliva Soria

FIL-032 - Tópicos em História da Filosofia 3

Título: Organismo, vida e linguagem em Schopenhauer

Objetivos: A presente disciplina propõe investigar como é possível expor a unidade da composição orgânica sem reduzi-la a um mero jogo de forças físicas, químicas e mecânicas, bem como apresentar os limites da consciência e da própria linguagem em comunicar a relação característica entre todo e partes tal como se apresenta nos corpos orgânicos.

Tópicos:

- Sujeito e objeto;
- Representações intuitivas e abstratas;
- Corpo e vontade;
- Conhecimento do uno no múltiplo e do múltiplo no uno;
- Consequências da identificação das noções de organismo e vida;
- Discurso filosófico e o mundo como vontade.

Síntese da bibliografia:

BRANDÃO, E. *A concepção de matéria na obra de Schopenhauer*. São Paulo: Humanitas, 2008.

CACCIOLA, M. L. M. O. *A Crítica da Razão no Pensamento de Schopenhauer*, 1981. 125p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1981.

_____. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*. São Paulo: Edusp, 1994.

_____. A vontade e a pulsão em Schopenhauer. In: *As pulsões*. São Paulo: Escuta/Educ, 1995.

HUNEMAN, P. *Métaphysique et biologie*. Paris: Éditions Kimé, 2008.

KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2005.

_____. *Duas introduções à crítica do juízo*. São Paulo: Iluminuras, 1995.

KOSSLER, Mathias; JESKE, Michael [Orgs.]. *Philosophie des Leibes: Die Anfänge bei Schopenhauer und Feuerbach*. Würzburg: Königshausen & Neumann, 2012.

MALTER, Rudolf. *Der eine Gedanke: Hinführung zur Philosophie Arthur Schopenhauers*. Damstadt: Wiss. Buchges., 1988.

PICHOT, A. *Histoire de la notion de vie*. Paris: Gallimard, 1993.

SCHOPENHAUER, A. Die Welt als Wille und Vorstellung. In: *Sämtliche Werke*. Vol. I. Ed. Wolfgang Frhr. von Löhneysen, Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986. (WWV I)

_____. Die Welt als Wille und Vorstellung. In: *Sämtliche Werke*. Vol. II. Ed.

Wolfgang Frhr. von Löhneysen, Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986. (WWV II)

_____. *O mundo como Vontade e como Representação*. Tomo I. Trad de Jair Barboza. São Paulo: Ed. UNESP, 2005. (MVR I)

_____. *O mundo como Vontade e como Representação*. Tomo II. Trad de Jair Barboza. São Paulo: Ed. UNESP, 2015. (MVR II)



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2019

Profa. Dra. Monica Loyola Stival

FIL-112 - Filosofia das Ciências Humanas

O curso tem como objetivo acompanhar uma série de críticas à “filosofia do sujeito”, entendida como a perspectiva comum ao cogito (Descartes) e ao sujeito transcendental (Kant). Assim, após situar de maneira geral a questão do sujeito nessas duas referências, passaremos a três concepções contemporâneas sobre **sujeito / subjetividade**, que em certa medida têm em comum uma disposição crítica em relação à noção de sujeito que se depreende das filosofias de Descartes e Kant. Essas concepções são as seguintes: **Nietzsche, Foucault e Viveiros de Castro**.

Desde Nietzsche, a crítica que denuncia o “hábito gramatical” implicado na pressuposição de um “eu” para a existência do pensamento (“há pensamento”/ “eu penso”) tem como efeito a inversão do sujeito constituinte em “sujeito” constituído. É nessa linha que a discussão se desenvolve no trabalho de Foucault, igualmente vinculada à questão da linguagem e do corpo. O sujeito é deslocado para o plano de um efeito de relações discursivas, a partir do que é designado numa relação aberta de “si mesmo” a “si mesmo” (governo de si). É nesse mesmo plano discursivo que Viveiros de Castro apresenta a noção de “sujeito-pronominal” que o perspectivismo ameríndio põe em jogo, na qual “sujeito” não é o princípio de enunciação, mas, ao contrário de Foucault, polo designado (“agenciado”) pelo ponto de vista.

Com efeito, teremos ao final do curso um panorama amplo da questão do sujeito na modernidade.

– Embora parte importante da bibliografia esteja em francês e não tenha tradução para o português, o conhecimento do idioma francês não é condição para acompanhar o curso.

Tópicos:

1 – Sujeito / subjetividade em Descartes e Kant.

Henry, M. “De la subjectivité”, In: Phénoménologie de la vie 2, Paris : PUF, 2003.

Balibar, E. Citoyen sujet et autres essais d’anthropologie philosophique, Paris: PUF, 2011.

Alain de Libera, *L'invention du sujet moderne*, cours au Collège de France (2013-2014), Paris: VRIN, 2015.

2 – Nietzsche e o silogismo lógico

Nietzsche, F. *Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro*, tradução de Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Giacchia, JR., O. *Nietzsche & para além de bem e mal*, 2a. edição, Rio de Janeiro : Zahar, 2005.

3 – Foucault e o governo de si

Foucault, M. *Subjectivité et vérité: Cours au Collège de France (1980-1981)*, Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 2014.

Foucault, M. *L'herméneutique du sujet: Cours au Collège de France (1981-1982)*, Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 2001.

Foucault, M. *Le gouvernement de soi et des autres: Cours au Collège de France (1982-1983)*, Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 2008.

Foucault, M. *Le gouvernement de soi et des autres : le courage de la vérité: Cours au Collège de France (1984)*, Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 2009.

Foucault, M. *L'origine de l'herméneutique de soi*, Conférences prononcées à Dartmouth College, 1980, Paris : VRIN, 2013.

4 – Viveiros de Castro e o sujeito pronominal

Viveiros de Castro, E. *A inconstância da alma selvagem*, São Paulo : CosacNaify, 2002.

Viveiros de Castro, E. *Metafísicas Canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural*, São Paulo: CosacNaify, 2015.

Viveiros de Castro, E. *Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio*, Revista Mana, v. 02, n. 02, Rio de Janeiro, Oct. 1996.

Bibliografia complementar:

Azevedo, B. *Antropofagia : Palimpsesto selvagem*, São Paulo : CosacNaify, 2016.

Balibar, E. “Le structuralisme: une destitution du sujet?”, in *Revue de métaphysique et de morale*, n. 1, janvier 2005.

Cadava, E.; Connor, P.; Nancy, J-L. (orgs), *Who comes after the subject?*, New York / London: Routledge, 1991.

Descombes, V. *Le complément de sujet. Enquête sur le fait d’agir de soi-même*, Gallimard, 2004.

Fonseca, M. *Michel Foucault e a constituição do sujeito*, São Paulo: Educ, 2007.

Henry, M. “A inserção do ego cogito na ‘história da metafísica ocidental’”, In: *Genealogia da psicanálise: o começo perdido*, tradução e notas Rodrigo Vieira Marques, Curitiba: Ed. UFPR, 2009.

Valentim, M. A. *Extramundandade e sobrenatureza : ensaios de ontologia fundamental*, Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2018.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2019

Profa. Dra. Silene Torres Marques

FIL-004 - Tópicos em História da Filosofia 2

Deleuze leitor de Bergson: a imagem-movimento e a imagem-tempo

A proposta do curso é tematizar a interpretação deleuziana de algumas teses de Bergson acerca do movimento, da matéria e do tempo. Tal interpretação, inusitada, configura boa parte do pensamento de Deleuze sobre o cinema e determina a constituição dos conceitos-chave de seus livros *Cinema 1- a imagem- movimento* e *Cinema 2- a imagem- tempo*. O curso pretende apresentar e discutir essa interpretação, bem como seus desdobramentos, com o intuito de compreender em que sentido, segundo ele, o cinema é bergsoniano.

Tópicos:

- 1- Introdução ao tema do curso
- 2- A matéria com o conjunto de imagens
- 3- As identidades das imagens: o plano de imanência
- 4- A imagem-viva, o corpo, e a natureza da percepção: imagens-percepção, imagem-ação, imagem-afecção.
- 5- As relações entre as noções bergsonianas e o cinema: três momentos.
- 6- A imagem-tempo
- 7- O que é o tempo? A imagem-cristal.

Atividade dos Alunos: Leitura de textos

Avaliação: Trabalho final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGSON, H. *Matière et mémoire*. Edition critique, Paris:PUF, 2008.

_____, H. *Matéria e memória*. São Paulo: Martins fontes, 1999.

_____, H. *Le souvenir du présent et la fausse reconnaissance* in *L'énergie spirituelle*, Paris: PUF, 2009.

DELEUZE, G. *Cinéma I- L'image-mouvement*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1983.

_____, G. *Cinema I- A imagem-movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____, G. *Cinéma II- L'image-temps*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1985.

_____, G. *Cinema II- A imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGSON, H. *L'évolution créatrice*. Edition critique, Paris: PUF, 2009.

_____, H. *A evolução criadora*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____, H. *O pensamento e o movente*. São Paulo: Martins fontes, 2006.

DELEUZE, G. *Le Bergsonisme*. Paris: PUF, 1997.

_____, G. *Diferença e repetição*. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

_____, G. *Différence et répétition*. Paris:PUF, 1997.

_____, G. *Nietzsche e a filosofia*. Lisboa, Edições 70, 1981.

_____, G. *Proust e os signos*. Forense universitária. São Paulo, 2006.

_____, G. *Conversações*. São Paulo: Editora 34, 2010.

_____, G., GUATTARI, F. *O que é a filosofia?* São Paulo: Editora 34, 2005.

_____, G., GUATTARI, F. *Qu'est-ce que la philosophie?* Paris: Les éditions de minuit, 2005.

ALLIEZ, Éric. *Deleuze filosofia virtual*. São Paulo, Editora 34, 1996.

_____. *Sobre el bergsonismo de Deleuze* in Gilles Deleuze, una vida filosófica. Revista Euphorion, Medellin, 2002.

BADIOU, Alain. *Deleuze: o clamor do Ser*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

CORNIBERT, N. *Image et matière- Étude sur la notion d'image dans Matière et mémoire de Bergson*. Paris: Hermann, 2012,

LAPOUJADE, D. *Deleuze, os movimentos aberrantes*. São Paulo: N-1 Editções, 2015.

MACHADO, R. *Deleuze e a filosofia*. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

MONTEBELLO, P. *Deleuze philosophie et cinéma*. Paris: Vrin, 2008.

MONTEBELLO, P. *Deleuze*. Paris, Vrin, 2008

ORLANDI, L.B.L. *Filosofia em tempo de cinema*. Campinas: IFCH-UNICAMP, Nº 16 – 1990, p. 31-38.

PELBART, Peter Pál. *O tempo não-reconciliado*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

PRADO JÚNIOR, B. *Plano de imanência e vida* in *Erro, ilusão, loucura*. São Paulo: Editora 34, 2006.

SAUVAGNARGUES, A. *Deleuze et l'art*. (Collection Lignes d'art). Paris: PUF. 2005.

_____, *Deleuze: L'empirisme transcendantal*. Paris: PUF, 2009.

SCHNELL, A. (Dir.). *L'image*. Coll. Thema, Paris: Vrin, 2007.

ZOURABICHVILI, F., SAUVAGNARGUES, A. , MARRATI, P. *La philosophie de Deleuze*. Paris: PUF/Quadrige, 2011.

_____ , *Le vocabulaire de Deleuze*. Paris: Ellipses, 2004.

WORMS, Frédéric. *Introduction à Matière et mémoire de Bergson*. Paris, PUF, 1997.